

Comunicado ao Conselho Episcopal de Pastoral Leste 2.

Prezados Bispos

Nestes tempos difíceis que vivemos em Minas Gerais e no Brasil, vimos compartilhar com nossos irmãos bispos nossas dores, angústias e também esperanças.

À Luz da Campanha da Fraternidade de 2020, que tem como tema "Fraternidade e vida: dom e compromisso" e como lema "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele", torna-se um grito forte para nós das pastorais sociais o cuidado com os grupos e coletivos historicamente injustiçados, como os povos indígenas, os sem-teto, os sem-terra, as pessoas em situação de rua, os catadores de materiais recicláveis, os trabalhadores rurais, os ribeirinhos, os surdos, os idosos, os atingidos pela mineração, as crianças e adolescentes. Dentro da perspectiva da Ecologia Integral e frente a atual crise ambiental, voltamos o olhar também para os rios, a água, a terra e a biodiversidade.

Neste sentido, as pastorais sociais respondem o chamado que feito pela CNBB na Campanha da Fraternidade de "ver, descer e cuidar", com radicalidade, como o fez Jesus de Nazaré, que tinha a parábola do samaritano como seu projeto de vida.

Essa radicalidade e projeto de vida nos faz lutar contra os sinais de morte, como o alto desemprego, que faz com que os trabalhadores e suas famílias passem fome e vejam como única saída viver em situação de rua; como os assassinatos, principalmente da juventude negra, nas periferias urbanas; as ameaças aos territórios dos povos indígenas e comunidades tradicionais; as mudanças climáticas, que vem alterando radicalmente as condições de vida no planeta; as ameaças ao direito à aposentadoria com a "reforma" da previdência; as dificuldades ao acesso à saúde pública e outros direitos ameaçados com os ataques ao Sistema de Seguridade Social, tais como assistência social; os cortes no orçamento das universidades públicas e institutos federais.

Além destes sinais de morte, também presenciamos ataques crescentes contra migrantes, refugiados e apátridas; violência contra as mulheres;

assassinatos de lideranças comunitárias e ambientalistas. Nos preocupa a militarização, que investe mais em armas e equipamentos para as polícias do que em educação e em saúde nos estados e municípios; o desmonte de espaços de controle social e a extinção dos conselhos de políticas públicas, definidos por decreto pelo atual governo federal; que nossas cidades estejam inchadas, negando o direito ao habitar adequado, afastando dos centros urbanos os empobrecidos, que ficam à mercê da especulação imobiliária.

Em Minas, o modelo de mineração adotado é predatório e insustentável, colocando em risco o bem-estar das famílias que vivem ao redor dos empreendimentos. Nem mesmo as pessoas que trabalham nas próprias empresas estão livres, como mostraram os crimes das mineradoras em Mariana e em Brumadinho.

Não só as pessoas estão ameaçadas, mas também os bens naturais essenciais à vida. Cidades como Barão de Cocais, Congonhas, Nova Lima, Itabirito, Macacos, Congonhas, Raposos, Conceição do Mato Dentro, Itabira, Paracatu e outras sofrem com a ameaça de um rompimento anunciado. As mineradoras definiram áreas de auto salvamento que não foram discutidas com as comunidades, evacuaram famílias e muita gente está adoecendo por sair de suas casas e pelas ameaças constantes de rompimento, a ponto de qualquer alarme que dispara ser confundido com uma sirene da mineração.

Para fortalecer nossa caminhada, este ano tiramos como calendário e ações para 2020 as seguintes agendas:

Encontros

Dia 5 de fevereiro - Reunião da comissão permanente, em Guanhães

Dias 22 e 23 de março - Retiro e Encontro da Comissão para Ação Transformadora, com o tema "Diretrizes gerais para ação evangelizadora da Igreja no Brasil 2019 a 2023".

Dia 19 de julho - V Romaria das Águas e da Terra da Bacia do Rio Doce, em Conceição do Mato Dentro

Dia 5 de Agosto - Encontro da Comissão Permanente, em Guanhães

Dias 18 a 20 de setembro - Fórum das Pastorais Sociais, com o tema "Sínodo da Amazônia".

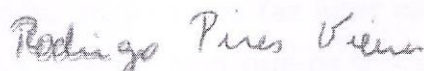
Dia 28 de outubro - Reunião da Comissão Permanente, em Conceição do Mato Dentro

Além destas agendas nos comprometemos enquanto Comissão e pastorais sociais a:

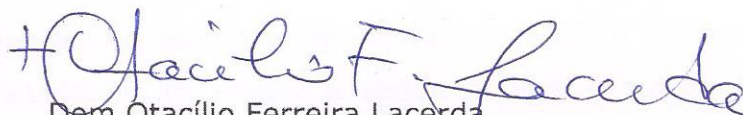
- Animação da Campanha da Fraternidade e da Coleta da Solidariedade
- Animação da 6ª Semana Social Brasileira
- Animação do Grito dos Excluídos
- Animação da Jornada Mundial dos Pobres

Reafirmamos nosso compromisso batismal com a esperança na superação desses desafios, acreditando na força de Deus - Senhor da História, que se manifesta em nossas lutas e unidade.

Belo Horizonte, 3 de março de 2020.


Rodrigo Pires Vieira

Coordenação da Comissão para Ação Social Transformadora da CNBB Leste 2.


Dom Otacílio Ferreira Lacerda

Bispo da Diocese de Guanhães

Referencial da Comissão para Ação Social Transformadora da CNBB Leste 2.